

ALGARISMOS SOBREPHE- DENTES SOBRE O ALCOOLISMO

Existem nos Estados Unidos cento e quarenta mil casas de bebidas licenciosas.

Se se achassem todas dos dois lados da mesma rua, fariam uma rua de duzentas e sessenta e cinco milhas de comprimento, contando vinte pés de frente para cada uma.

Imaginão que se achem assim numa rua, e que os consumidores modernos entrem de um lado com as suas famílias, e verem o que a vida do outro no fim de um anno.

Que exercito é aquelle que vem ao longo formado em columna cerrada de cinco de fundo e que tem 570 milhas de comprimento? Este exercito que tem cinco milhões de homens e mulheres que vão ás casas de bebidas diariamente sem cessar, para tomar bebidas embriagantes.

Se marchar vinte milhas por dia precisará mais de vinte e oito dias para passar.

Já passaram, e eis ahí um outro exercito de cinco homens de fundo, e de sessenta milhas de comprimento. Consiste de 530.000 bebados de profissão.

São homens e mulheres que perderam o governo de seus appetites, que têm o costume de embriagarem regularmente convertendo-se em brutos.

Se marcharem a dois de fundo o seu exercito terá 150 milhas de comprimento.

Olha bem para elles. Há «homens com os cabelos brancos e rapazes com os cabelos loiros».

E aí que infelicidade! Há muitas mulheres neste exercito, cahidas mais baixo que os homens, porque cahiram de mais alto.

Precisam seis dias para passar. É um espectáculo triste e repugnante; não vos retirar, porque ahí vem um outro exercito. — 100.000 criminosos, vem de todas as espécies de crimes conhecidos.

A frente do exercito vem uma longa fileira de pessoas, cujas mãos estão manchadas de sangue, «vão para o cadafalso» com a corda ao pescoço.

Outros vão á prisão para toda a vida.

Cometteram todos os crimes contra as nossas leis, quando estavam sob a influencia das bebidas.

Mas escutae! Onde vêm estes gritos e quem são essas pessoas ligadas por fortes correntes e guardadas por homens robustos, que passam com gritos de raiva? São doudos furiosos, que ficaram assim por causa da bebida.

Têm olhos atormentados por visões terríveis, os ouvidos ressoam com ruidos espantosos.

Repis imundos passeiam pelo corpo, e os diabos do inferno atormentam-os antes do tempo.

Já acabaram de passar, podemos ver mais livremente.

Qual é essa tristeza que encho o ar, e o que é essa longa fileira preta que vem pela rua? É «uma fileira de enterrados».

Cem mil pessoas mortas da morte dos bebados são levadas para a sepultura.

Como os bebados não têm muitos amigos que os chorem, poñhamos trinta deste cortejos funebres para cada milha; teremos uma procissão de 3.333 milhas de comprimento.

Levará a maior parte do anno a passar, visto os cortejos funebres caminharem lentamente.

A maioria ao menos; mas do tempo em tempo um cadaver «em caivão passa num carro duro, e «ouvimos o cocheteo cantar»:

Anda, anda mulhinha Que pela pinguintinha Morreu este chuvinha

Olha para os calções emquanto passava; vede os bebados mortos.

Alguns morrem de deitarem tremes, e nos seus rostos ainda estão bem visíveis os traços do terror.

Outros morreram de frio nas estradas, demasiadamente bebados para chegarem em casa.

Aquelles foram para a mata para morrer e apodreceram ao calor do sol.

Alguns suicidaram-se, e outros foram assassinados a facadas em brigas de bebados.

Muitos foram assados em incendios, começados por wagões de medo a perderem todas as formas humanas.

Morreram de diferentes modos, mas foi a bebida que matou a todos e contra culpabilis se viveas um, pe-dor-se-lia escrever: «Morreu como um bebado».

Logo após vem outra longa fileira de cortejos funebres; não sabemos quantos, mas são seguidos por grande numero de amigos de luto.

São os restos daquelles que morreram pela negligencia e crueldade dos bebados.

Estes morreram de tristeza. Aquelles toram assassinados cruelmente.

Outros foram queimados em incendios causados por bebados.

Outros ainda foram mutilados horriavelmente na estrada de ferro, porque o machinista ou o conductor estava bebado.

Outros encontraram a morte num vapor, cuja caldeira explodiram porque um capitão estava bebado queria passar o vapor de um rival.

Mas eis um exercito, o das creanças innocentes malditas pelo vicio dos paes.

São duzentas mil, e caminhando a dois de fundo tornaram uma linha de trinta milhas de comprimento.

Cada um delles será conhecido por toda a vida pelo epiteto de filho do bebado.

Estão reduzidos á pobreza, necessidade e mendicidade e são creados na ignorancia e no vicio.

Algumas das creanças gemem de fome, outros tremem de frio, porque os seus andrajos não são sufficientes para agasalhar-os.

Muitos são «fíditas», e já o eram antes de nascer por causa dos paes bebados e brutos.

O que ainda é peor muitos delles herdaram o amor a bebida, e tomarão o lugar e seguiram o exemplo do seus paes.

Prehenderam nas balizas no exercito dos bebados, que marcham para a morte em columnas cerradas.

Foi preciso quasi um anno para evasiar a rua do seu producto animal e eis a vanguarda do anno vindouro.

Se tal é a obra da bebida em um anno no nosso país, que effeito deve ella ter no mundo inteiro durante seculos?

Até agora ouvimos a historia que nos contam os algarismos; mas não podem dizer tudo.

Desenharam sómente os contornos da tragedia terrível que se representa ao redor de nós.

Não nos podem descrever «a miseria e a immundice do lar de um bebado».

Não nos podem contar quantas palavras duras e cruéis maridos ternos e paes amorosos dirigiram á sua familia no estado de embriaguez.

Não podem contar quantos golpes duros a mão do bebado ferio sobre aquelles que era de seu dever amar e proteger.

Não podem contar quantos futuros risinhos de bella noiva tinha accediado, para vel-os aniquilados e mudados em amargor.

Não nos dizem o numero de horas longas e fatigantes da noite, em que ella esperava com ansiedade, e cheio de medo o passo pesado na soleira da porta.

Os algarismos não nos podem dizer «quantas lagrimas do amargor as mulheres têm vertido», nem quantas orações cheias de angustia e de gritos de dor ellas elevaram ao Creador.

Não podem contar quantas mães arruinaram o corpo e a alma, trabalhando para ganhar a vida dos filhos, cujo pau bebado tinha deixado na miseria.

Não podem contar-nos quantos corações de mãe foram dilacerados de dor quando viram que o filho querido tornava-se um bebado.

Não nos podem dizer quantos cabellos brancos foram a sepultura cheios de dor pelos filhos bebados.

Não nos podem dizer quantas vezes o bebado num momento de sobriedade, lutou com todas as suas forças contra o appetito terrível; quantas vezes atravessou o quarto em desespero atentos suicidar-se, porque não podia resistir ao demônio.

E enfim, não podemos examinar os livros do outro mundo, e dizer quantas almas foram expulsas para sempre dequelle lugar santo, em que nenhum bebado tem entrada, e banidas para as regiões do desespero eterno pelo demônio da bebida.

«Que homem, que mulher, que creança» não votaria para fazer en-

EM MAR

Sósinho no meu quarto do estudante, Quando o mundo se envolve em noite escura, Eu, cheio de tristeza e de amargura, Choro a pensar no meu pai, distante.

Mas sempre me apparece nesse instante Em que succumbo: imagem de ferro— Doce visto resplandecente e pura Que me bella e se atasta radiante.

E esse bello ideal seiva-me o pranto E dá-me novas forças sobretanto Para lutar e proseguir além

E tu tu... mas não precisas aqui to diga Quem seja essa visão suave e amigã, O' minha santa, ó minha boa Mãe!

EM MAR

«O Exemplo, que vê no «Gremio» um grupo de dedicados propugnadores das nobres causas, resente-se em ter de noticiar pelas suas columnas, o pouco apreço que fizeram as sociedades (não todas) a quem se dirigiram.

Resta-nos entretanto, a satisfação de que aquelles que attenderam ao seu apello, não julgaram, com certeza, perdidas, as horas que lá passaram naquella noite.

E nós, que almejamos mesmo, e para isso trabalhamos todos, o progresso de nossas classes, dizemos: é preciso que sejamos firmes e leaes; que tenhamos um programma definido—União.

Terminando esta ligeira chronica; temos á dar sinceros parabens ao «Gremio José do Patrocinio», pela forma com que se portou na representação do drama «José».

Nelle tomaram parte os amadores V. Baptista, Luiz R. de Souza, A. Dutra, Julio Rabello, J. Silveira, Nascimento, Arnaldo, e a intelligente amadora Maria José de Oliveira que mais uma vez mostrou a sua predilecção pela arte dramatica, dando nos difficeis papéis que lhe foram confiados, o mais cabal desempenho.

Na frente do S. Pedro, fez-se ouvir, tocando bellissimas peças, a banda «Lyra Oriental», que gentilmente se prestou.

Estre comilões: Qual é o prato que mais gostas? —Do prato vasio.

Encontrei hoje o Anacleto, que me disse: Há pessoas que nunca estão satisfeitas! agora mesmo acabo de falar com um conhecido, que lastimou o tempo em que tinha callos nos pés.

—Ora essa! —Verdade é que o tal conhecido tem hoje pernas de pau.

Então, o senhor deve 30 contos de reis, e nessas circumstancias, quer casar com minha filha?

—Pois, ja se vê. A não ser que o senhor me indique outra maneira de se pagar as minhas dividas...

Congratulemo-nos de ser aborrecidos pelos maus: o seu odio nos extrema e discrimina delles.

Para não offendermos em nossos escriptos a opinião publica dos contemporaneos, expomo-nos a figurar de tolos e ignorantes na posteridade.

Os homens parecem exigir que vivamos sempre para elles: todavia, ma velhice é justo que vivemos especialmente para nós.

Do nosso ANNIVERSARIO. No dedicado amigo Augusto de Souza Goulart, recebemos expressiva carta felicitando-nos pelo nosso aniversario.

Inclui-nos a proseguirmos na estrada que traçamos, certo de que nunca nos faltarão forças auxiliares de verdadeiros amigos.

Gratos.

terras nas profundezas as mais negras do inferno toda esta rua com o seu commercio interno, e para fazer cobrir com as maldições do universo.

(Extravido)

Gremio José do Patrocinio

Reunio-se, a 24 de outubro, conforme estava annunciado, o espectáculo, com o drama «José» pelo gremio «José do Patrocinio».

A' noite estava calma, serena, conversando mesmo o povo a uma discrição como aquella.

No entanto, á proporção que se aproximavam as horas, as esperanças dos batalhadores do «Gremio» se iam tambem desvanecendo.

O theatro S. Pedro apresentava um aspecto, pela calma reinante, de quem sentia tambem a falta de união entre as classes proletarias.

Pouco a pouco, de vez emquando entrava um espectador e assim, lentamente, ia o S. Pedro tomando um aspecto mais alegre e festivo.

Com tudo, as horas se passavam e naquella vasta platea notava-se a alegria, porém era com pesar que olhavam como quem contempla uma fileira, onde a união ainda não penetrou e por isso se conservam os seus defensores um tanto contrariados pela escassez do auditorio.

Porém, é preciso dizer com clareza e convicção, que, apesar de poucos, não se intimidam ante a lucta travada do fraco contra o forte, para a conquista da verdadeira união que é preciso existir.

A's 9 1/2 da noite, teve inicio o espectáculo, que foi de começo a fim, ouvido com a maior attenção, tal era o desempenho, que, a força de vontade, não contando com a fadiga e com insuccesso, davam-se amadores, aos seus papéis, o mais cabal desempenho.

Na lucta, nem sempre são vencedores no desenrolarem-se os primeiros combates, aquelles que se aciam possuidos da razão, que se dedicam por uma causa nobre e dignificante, que desejam serros fileiras para melhor subir os degraus da enorme desigualdade: porém, com o labutar constante, desafiando as fadigas, desafiando os abrochos, vao olhos erguidos, impavidos, dia após dia, vencidos hoje na lucta, porém, vencendo amanhã com mais brilho, seguindo sempre avante, deixando por onde passam os marcos da pureza de seus sentimentos que serão o apangão com que convergem mais elementos para a continuidade da lucta.

Assim sendo, o espectáculo de 24 de Outubro, não foi um labor perdido, não.

O theatro estava vazio, no entanto, os luctadores do «Gremio», estamos convictos de que provaram mais uma vez, que não desanimam ante as barreiras oppostas pela desunião.

E nós que não podemos chupar sendo sangue ruim de rato e de algum cachorro negro.

Até elles e os gatos andam cheios de tal pó! De gente já nem se fala. Nem no mais secco de uma panela secca, se póis colher uma gota de sangue—o leite das pulgas! Quando não é unha, é agua, quente ou caustica, é yassoura—é o diabo!

Rato—Boa pilheria! então comer toucinho e morrer é ser feliz? Não há muito estava roendo aqui estas tabas, para tirar um pouco do arroz do sacco; e mal abriu se aquelle burraquinho, veio por ali uma carga d'agua que quasi me cegou.

Já não se pode viver nesta Cachoeira!... Tanto se começa um «roque-roque» nossos domínios, zis! a agua pela fura, fumaça de enxofre, um inferno!

Nem rato se pôde mais ser nesta terra.

Pulga—E pulga que não rõe, não fura sacco, não destrói, não mata para que essa guerra de extermínio? Ai! que furor insano, esse, que ainda lá em cima.

Terão perdido o juizo? Rato—E que vocês na verdade, são umas parasitas... vivem á custa do sangue dos outros, intoxicando-se por toda a parte, dormindo no queixo enquanto os outros firiam de frio.

Pulga—E você, seu ratazana foi, acaso, quem plantou o grão que rõe, quem fez os saccos que entraga? Se não vivemos do sangue, as plantas tambem vivem sugando a celva da terra.

São, por isso, parasitas? O sangue é o leite das pulgas... (Uma pulga continuava a palestra, quando, pela «gafiteira», insinuaram duas luzes suspensas, para as quaes olhou o rato, dizendo:

«Olho de gato voluvel iris Tu és pupila que te dilatas!... e abolas para o canto mais escuro do porão, antes que o portador das luzes se resolvesse tambem a dilatar a pupilla».)

Contos e Humorismos

Na redacção de um jornal: Um redactor para um individuo que lhe pedira a publicação da noticia do seu casamento, o que não sabia:

«Meu caro amigo, a noticia do seu casamento não pôde saber porque tivemos da publicar uma catas trophe mais importante.

Estre comilões: Qual é o prato que mais gostas? —Do prato vasio.

Encontrei hoje o Anacleto, que me disse: Há pessoas que nunca estão satisfeitas! agora mesmo acabo de falar com um conhecido, que lastimou o tempo em que tinha callos nos pés.

—Ora essa! —Verdade é que o tal conhecido tem hoje pernas de pau.

Então, o senhor deve 30 contos de reis, e nessas circumstancias, quer casar com minha filha?

—Pois, ja se vê. A não ser que o senhor me indique outra maneira de se pagar as minhas dividas...

Congratulemo-nos de ser aborrecidos pelos maus: o seu odio nos extrema e discrimina delles.

Para não offendermos em nossos escriptos a opinião publica dos contemporaneos, expomo-nos a figurar de tolos e ignorantes na posteridade.

Os homens parecem exigir que vivamos sempre para elles: todavia, ma velhice é justo que vivemos especialmente para nós.

Do nosso ANNIVERSARIO. No dedicado amigo Augusto de Souza Goulart, recebemos expressiva carta felicitando-nos pelo nosso aniversario.

Inclui-nos a proseguirmos na estrada que traçamos, certo de que nunca nos faltarão forças auxiliares de verdadeiros amigos.

Gratos.

O Exemplo

Para fins convenientes, preve-niamos aos assinantes e anunciantes deste periódico que:
1. a respectiva cobrança, proceder-se-á sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês;
2. as reclamações de qual-quer natureza, referentes ao serviço de entrega ou da direção, serão atendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao diretor do "Exemplo";

ASSIGNATURAS:

Anno 126000
Mês 16000
Numero avulso . . . 8300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro (antiga da Varzinha) n. 177

AS MINHAS VISINHAS

Bom dia visinha Otília!
- Bom dia visinha Alzira, como está o pequeno?
- Passou um pouco melhor esta noite porém eu não «preguei os olhos».
- Poderia, com doenças em casa o sofrimento além de moral é também physico: e o medico deu esperança de ficar restabelecido o menino?
- Sim, elle disse que dentro de oito dias estará em franca convalescença.
- Ainda bem, são os meus desejos.
- Obrigada!

-Eu, visinha Alzira, depois que vim de lá, não dormi logo porque estava aqui em casa com o Domingos, um homem, que o veiu visitar e que conversava sobre factos de verdadeiro vandalismo que se tem desenrolado no segundo districto do Laggado?

- Visinha da minha alma, eu não me admiro, porque já tenho ouvido dizer daquello lugar cousas do arco da velha.

-Pois é visinha; elle disse ao Domingos que em um dos dias do mez de Junho deste anno, numa linha que lá tem a denominação de «Jardim», na casa de negocio de um tal Domingos Cattoi, José Vanzo Filho, um irmão e mais um outro individuo que elle não se lembrou do nome, porém todoo colonos moradores daquella linha, praticaram na casa do Cattoi, os maiores desatinos, debaixo de ameaças não só ao negociante como a esposa, que diz elle, ser uma senhora digna do maior acatamento, detonara varias vezes as pistolas dentro casa de negocio.

-Mas visinha, isto não pôr fóra e um horror!

-Porém como ia eu dizendo, não disse puzeram em estilhaços todos os copos que estavam ao seu alcance e tambem um lampião de kerosene que servia para a iluminação do negocio enquanto que um delles de taca em panho a enterrava no baldão demonstrando assim estarem sedentos de sauzue.

-X. Senhora da Piedade! . . . Como não ficou a pobre senhora? Que suso não teve ella dos malvados? Mas visinha eu dava queixa a auctoridade!

-Porque elle não deu queixa? . . .

-Porque visinha? Pois esse facto eu creio que encontra repressão no paragrapho 3º do artigo 329 do Código da Republica.

-Ora, o senhora pergunta porque o negociante não deu queixa? o homem disse no Domingos, que o tal Cattoi, não está em condições de custear um processo aos amotinados, porque é um principiante no seu negocio—homem que a custo conseguiu juntar meios para principiar o seu negocio.

-Olha visinha, eu lhe digo uma coisa; tenho saudades da monarchia.
- Porquê visinha? Não diga isso!
- Pois visinha, eu agora tendô

visita couzas que fazem arrubar o cabellos e gento.
- O que diria então a senhora se em lhe dissesse mais cousas d'ali, que boment contou ao Domingos?
- Credo em cruz visinha, abecunhão! Eu estou satisfeita de ouvir pelos domingos se: tira os dias santos; eu já imagino o que mais não se fará ali, não posso ouvir narrar desses factos porque logo da-me desejos do ser homem.

-Eu? Davo queixa ao chefe de policia e estou certa de que o governo do Estado, está em mãos de um homem, que tem até agora collocado acima do interesse de qual-quer ordem os principios da justiça e da equidade.

-Pois é por isso que sempre que a senhora disser que tem saudades da monarchia, eu hei de protestar porque não faço questão do forma de governo, pois quando ha má direcção, qual-quer forma de governo não presta.
- Sabe o que elle disse mais? Que no dia 20 de Setembro houve ali na sede do districto, um baile no salão «Alto Taquary» em commemoração a data, e quando alguns dava vivas ao 20 de Setembro uma malta de desordeiros dizia, fóra! fóra!

-Veja a senhora que desatoro, desrespeitar assim uma data que constitue o orgulho dos rio-grandenses; admira que não tivessem ali uma policia para reprimir o abuso.
- Elle disse que ali não tem policia.

-Pois devia ter.
- Desculpe visinha não poder conversar mais, porque tenho que atender a pequena que vai para a aula; até logo.
- Até logo visinha.

Frantino Moeiva

N. A ALDEIA

Vem o prestido funereo de volta do cemiterio; Maria, a flor do logar, acaba de se enterrar.

E' noito: o azul siderico é um profundo mysterio: ouve-se um sino dobrar e a longo o choro do mar

Luiz, o noivo, um rapaz robusto, valente, audaz, alma rude, ingeniosa e franca, inveja os vermes e as cobras, que não rastejam nas dobras daquella mortalha branca.

Mucedo Puppunga

Calendario social

Profissões

Fizeram annos:
A 23 completou mais um anno de sua preciosa existencia a galante moçinha Judith, filha do distincto cidadão Othello Guimarães.

A 20, d. Maria Alberto Rodrigues da Rosa residindo actualmente em S. Paulo.

A 25, a distincta joven Bonatillo Pereira Lara, filha da sra. Maria Pereira Lara.

Fazão annos:
A 1, de novembro, o nosso amigo Francisco de Paula Oliveira, o distincto joven Argemiro Salles, digno empregado no Instituto da Escola de Engenharia.

A 2, a interessante moçinha Maria de Lourdes, filha do nosso compaheiro Oscar Corrêa da Silva.

A 3, o sr. Raul Domingues Gonçalves, tio da sympathica joven Izabel Brandão.

A 4, o nosso amigo e prevecto professor Carlos Rodrigues da Silva, sa joven B-nilda de Oliveira, Gabriela de Menezes.

A 5, o sr. Sebastião Jacino.

NEO-NADO

Ao nosso amigo Bosquette Ribeiro e sua esposa, nossos parabens pelo nascimento a 28 do corrente do seu filhinho Ney.

CASAMENTO
Contrataram casamento o laborioso Mateo Manoel Doccediano da Cruz com a senhora Luiza Marfilla Pereira.

Sport Hippico



Por não ter havido corridas nos ultimos domingos, deixamos de publicar esta secção bem contra gosto dos nossos leitores afficionados.

Folgamos porém em levar ao conhecimento delles, que a 7 do mez vindouro teremos mosquitos por corridas no Hippodromo do Menino Deus, nos segundo nos consta, se realisarãõ bons pareos no numero dos que se acha o de 1.000.000 que devia ser disputado a 11 do mez corrente.

agui e... d'alem

ARROJADO
O cidadão Luiz Leugner, de nacionalidade austriaca, partiu do porto de S. Benedito no Paraguay em um pequeno bote portatil, feito de varrinhas cobertas de panno ateztrouado.

Chegou a Montevidéu depois de ter tocado em 12 portos fluviaes, tendo passado por grandes privações: o arrojado navegador pretendia vir no nosso Estado, e chegar até aqui a nossa capital, ganhando assim uma apostia que fizera.

Domingo passado quando se realisava um baile em Montserrat, (Molinos de Vento, originou-se um conflicto entre os convivas do qual sahio com diversos ferimentos na cabeça o cocheiro de carro Estacio Martins de Souza.

Foram-lhe feitos os primeiros curativos no 3º posto.

QUE MONSTRO

Da nossa collega «A Federação» transcrevemos a seguinte noticia:
Sebastião Rollin Pugirá, quarta-feira ultima, apresentou-se em um dos hotéis da Taquara, lastallando-se ali como um dos muitos vinjantes que visitam aquella cidade.

Não tardou, porém, ser desconfiada sua permanencia, pela «actividade» empregada para conseguir o fim de sua viagem.

Com effeito, quinta-feira seguinte, Sebastião, pelas 12 horas da tarde esperava na estação da «Viação Forrea», algumas mulheres da vida facil e depois de comprar e distribuir-lhes os bilhetes de passagem, com ellas deixou-se conduzir pelo comboio com direcção a jasta capital.

Efectuada a partida, o facto foi levado ao conhecimento do delegado de policia major Urbano dos Santos, que requisitou logo o prisão de Pugirá ao delegado de S. Leopoldo.

No dia seguinte era o preso mandado apresentar pelo coronel Goelzer Neto que havia effectuado a prisão, em Neustadt, a auctoridade da Taquara.

O major Urbano mandou, então, deter Pugirá, depois de interrogal-o, bom como algumas «pessoas», chegando a conclusão de que alicioo elle varias mulheres prostitutas com o fim de exploral-as naquelle estado de miseria em seu hotel, denominado «Hotel dos Operarios», situado a rua Andrade Neves n. 90.

Pugirá continua preso.

CLUB DE 24 DE MAIO

Temos em nosso poder o historico deste Club, recentemente organizado pelo sr. tenente-coronel João Pedro do Rosario, esforçado socio: Pelo que se deprehenda da sua leitura, o «Club 24 de Maio» tem se imposto ao conceito publico, pela maneira porque foi organizado, e pelo modo porque continua a resolver os seus cumprimentos para com o socios.

Gratos pela franqueza.

CLUB CAIXEIRA
PORTO ALFREENSE
Esta pujante agremiação, resolveu o communicado de haver sido eleito a directoria abaixo mencionada, que regerá seus destinos até 1º de novembro do anno p.ature.

DIRECTORIA

Presidente: Galvão Alvarez de Abreu
Vice-presidente: Antonio Martins
1º secretario: Poolecoo Carvalho (re-eleito)
2º secretario: Luiz de Souza Gomes
Thezoureiro: Edmundo Francisco Bohrer, (re-eleito)
Adjunto do thezoureiro: Affonso Ignacio Soares
Bibliotecario: Jarbas Pinheiro
Adjunto do bibliotecario: Raul dos Santos Araujo

DIRECTORES

Leopoldo Lemos, (re-eleito), Octavio Rodrigues de Carvalho, José Puenzo, José Gonçalves Carneiro, Djalmá Pacheco, Napoleão Bina Fonyat.

SUPPLENTES DOS DIRECTORES

Oswaldo Vieira de Faria, Almasor Aives, Mario Puenzo, Alguet Baltar, Waldemar Ignacio Soares, Angelo Barros.

CONSELHO FISCAL

Antonio Francisco Soares, Djalmá Fontoura, Saturnino Peixoto de Oliveira.

Dessejando fazer messe de felicitades a nova direcção, aqui destacamos manifestado o nosso agradecimento pela deferencia.

PEOR A EMENDA....

Foi o que exclamamos ao ler «Onhe lê-se nem um util; lê-se: Nem foi um util!» Quando devia ler-se: Horacio Ferreira não é de desconfiado em nosso meio. social nem fal uma infantil n revidicção etc.

Lar em luto

Passou pelo acerbo golpe de perda sua estremeçada filha Elyeser, o nosso preso amigo João Francisco Miranda, conceituado negociante desta praça.

A innocente Elyeser finou-se aos 10 mezes de idade depois de alguns dias de soffrimento.

Muitas foram as manifestações de pesar que recebeu seu estremero paer, não só pessoalmente como tambem por cartas o caridos.

Esteve muito concoreido a encomendação, sendo em numero consideravel as pessoas que acompanharam até o cemiterio, o pequeno esquife.

A 29 do corrente, deu-se nesta capital o fallecimento da se-nhorinha Luizinha, estremeçada filha de D. Gloria dos Santos que se actualmnte em capital Federal.

O seu enterro realisado na tarde de 30, esteve muito concoreido, mostrando assim a amizade que gozava a fallecida no circulo da suas relações.

Pezames.
Em dias da semana atrazada no trigessimo dia de seu fallecimento foi sufragada a alma do indultoso jovem Cicero da Silva.

De mania foram rezadas missas e as 6 horas da noite na capellinha de S. Manoel o seu inseparavel amigo Venancio José Maria, mandou entoar um terço para a salvação da alma do chorado extincto.

Participação
Participam nos seus parentes e amigos o comitê de casamento de sua filha Marfilla Pereira com o sr. Manoel Doccediano da Cruz, Porto Alegre, 26 do outubro de 1908
Mariano Pereira
Balthazar Pereira
PARTICIPAÇÃO

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Explicações sobre os fins e mechanismo da sociedade
A Previdencia é uma Instituição humanitaria, que tem por fim principal, consistir em favor de algum quer seja homem, mulher ou criança, uma pensão vitalicia, depois de 10 annos de subscrição.
Todo o individuo pode subscrver a pensão em beneficio proprio, da sua esposa, filhos ou qualquer pessoa.
O socio recebe a pensão durante toda a vida depois de pagar, se for inscripto na caixa A, a mensalidade de 6000 durante dez annos apenas e da caixa B, a insignificante mensalidade de 2400 durante quinze annos.
Para pagamentos integres e anti-clipados, será concedido um desconto de 20% na caixa A (10 annos da maneira que, em vez de pagar 60000, o socio pagará 48000 na caixa B. 15 annos em vez de 240000 pagará 48000 isto é com um abatimento de 1/4.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Explicações sobre os fins e mechanismo da sociedade

A Previdencia é uma Instituição humanitaria, que tem por fim principal, consistir em favor de algum quer seja homem, mulher ou criança, uma pensão vitalicia, depois de 10 annos de subscrição.

Todo o individuo pode subscrver a pensão em beneficio proprio, da sua esposa, filhos ou qualquer pessoa.
O socio recebe a pensão durante toda a vida depois de pagar, se for inscripto na caixa A, a mensalidade de 6000 durante dez annos apenas e da caixa B, a insignificante mensalidade de 2400 durante quinze annos.

Para pagamentos integres e anti-clipados, será concedido um desconto de 20% na caixa A (10 annos da maneira que, em vez de pagar 60000, o socio pagará 48000 na caixa B. 15 annos em vez de 240000 pagará 48000 isto é com um abatimento de 1/4.

A taxa de inscripção de ambas as caixas é de 18000 e um pessoa tem o direito de subscrver uma, duas, tres e mais pensões.

As pensões serão de 12000000 e 1:800000 por anno, no maximo para caixa A e B sendo essas importancias pagas por semestres vencidos em qualquer parte do mundo em que se acha o socio.

Exiam-se prospectos a quem os pedir.

Representante geral:

ISRAEL RIBEIRO
Rua Marechal Floriano 68 (sobrado)

ARMAZEN

COSTA JUNIOR

Rua Coronel Fernando Machado n. 166 (esquina do Lyceu)

E' este o armazem mais barateiro da cidade baixa, sendo todos os seus generos de primeira qualidade e garantidos como tres.

Aos frequencias que gostarem 500 reis para cima será distribuida uma cautela que lhe dará, por sorte, a importancia de 20000 em gostos.

E por estas e outras vantagens que o povo da cidade baixa canta neste dia estes versos:

-Bom dia, seu Costa Junior,
-Bom dia, minha frequencia,
Vá entrando, vá entrando
Venha ver a bordazeira.

Aqui vende-se o bom vinho A. Varajo e atacado.
Vinho verde o nacional
Todo elle engarrafado.

Vinhos finos, excellentes,
Tambem fracos pra criança
Entre elles «D. Othilia»,
«Moscatel» e «Esperança».

Temos fumos magnificos,
Bons cigarros de papel
E a par de outros artigos
Linha boa em cartell.

Queijos bons, delicosos,
Temos: reino e nacional,
Tambem a boa manteiga
Sempre fresca, especial.

Além disto, vá ouvindo:
Boas latas com sardinhas
Em tomate e pimento,
Muito gostosa, sem espinhas.

TELEPHONE GANZO N. 83

Carlos F. de Assunção
concorre-se de concerto de obras de pouco dispendio de capital; abre leituras e planta casa.

RUA VIBONDE DO RIO

ERANCO N. 62

"A Belleza da pelle"

obtem-se com o perfumado
"Crema Ideal"

Premiado nas Exposições Nacionais
de 1909.

Esta deliciosa e inalteravel
Crema da frezeira a esta e
o avellandado da mocidade.
Impede a formação das rugas
precoce e dá a pelle a bel-
leza e vigor da juventude.
Professores da Faculdade
de Medicina e illustrados cli-
nicos desta capital attestam a
efficacia do Crema
Ideal, nas molestias de
pelle, como sejam: pannos
espinhais, sardas, empingens,
manchas do rosto, caspas,
sechymoses, assaduras, cravos,
etc., etc.

A venda nas principaes
Pharmacias e Drograrias

Deposito geral.
Pharmacia Carvalho.

CAFE S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.

à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:
1 kilo a \$100
5 kilos a \$500

A' la Maison "TAURUS"



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie.
Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos
indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selheiro, bra-
gueiro, funileiro, meçanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.
Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison "Taurus"

de
José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

Alfaterie de Blois & Medaglia RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de chio em cueimira, brim,
cortas de colletes que vende por preços modicos.
Tem attenção do obra, pessoa de competencia reconhecida.
Tambem vende roupa sob medida em Cuias, de presta-
ções semanaes. Rua dos Andradas 475

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo na-
da tem que ver com assum-
ptos relativos a fundação do
projectado Asylo 13 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honorio Porto, rua da Con-
cordia n. 49.

As nossas columnas estão
a disposição dos senhores di-
rigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previno ás pessoas de sua amizade que
está residindo na
Rua dos Andradas n. 134
(3.º andar),
e sempre ás ordens para os misteres de
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinario, preparando um mooco sabo-
roso e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfazendo os paladares mais
exigentes.

MUDANÇAS Manoel do Nascimento Corrêa

previno ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as
quaes um superior carretão, suportando até o peso de seto mil kilos, e do pessoal
apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser
procurado na Travessa de Caras n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Grande Armazem de Mantimentos DE J. F. Miranda

Telephone 5ANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampeças, talhas, meringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 - (Canto da Rua do Rosario.)

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães
Andradas 210 - Porto Alegre

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Sede São Paulo, rua São Bento 31 (sobrado)

Socios entrados em agosto 2.056

Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 mezes) 22.566

Contribuido-se com \$2500 por mes, durante 15 annos tem-se direito a uma
pensão mensal vitalicia de 150\$000 (maxima).

Com \$3000 por mes durante 10 annos, pensão de 100\$000 (maxima).
Directoria: - Senador Luiz Piza, commander Leoncio Gargal, dr. Claudio
de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Commissões: - Conde da Praia, dr. Pedro Fontal, barão de Duprat,
coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Esdolpho Miranda, dr. Victor Godinho,
L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações nos interessados com o representante no
Estado de Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 - Porto Alegre

Loteria da Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes deym ser dirigidos ao agente
Manoel de Vasconcellos
Rua dos Andradas 375. - PORTO ALEGRE.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

**photographia
e a
pintura.**

Alfaterie

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

grande sortimento de casemiras e fazendas de lã.
Club de faticotas permanente e srompta-se faticotas em
24 horas.

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens
do publico, tanto desta capital como
da villa de Viamão, um conforta-
vel carro edeligencia, que chega
a Porto Alegre ás segundas e sextas
feiras, e saha ás terças e sabbados,
às 8-horas da manhã, do pente de
partida, á caguna da rua Conceição
e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda: 8\$000

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19
Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM
 Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteo de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!
 Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.
19 — Rua General Camara — 19

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias
DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para apperellos acetyllene tendo os mais aporfeicoados até hoje conhecidos.
 Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamadas para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

Tinturaria Popular
 de Felipe Ferlauto
 335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilitissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas. Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Banca no. 1.

Prentada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o apogee Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de herbas medicinaes consideravel, lá pelo certamen da exposição nacional.

Cá tem ella á venda muito e muito maior variedade de herbas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleos de capivara, de ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *tres folhas* contra as gotas militares. Uma raiz contra a *terivel dor de dentes*, e do saboroso *turuby* venen e aromatico contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A casa — Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costuras, relógios, panela, lampêes, mobílias novas de legitimo louro, para sala e quarto, e todo o utensillio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malha, colchões e camas de lona, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moedas usadas, porém temos uma existencia colossal de moedas novas de todas as qualidades pelo que chamamos a attenção dos moedas que vão as casas, que pelos preços não poderão ser.

Donato Castilho.

Clichés!
Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
 Porto Alegre.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
 Praça Concordia.

A' Alliança

A casa mais barateira.

Jóias com pedras turmalinas alta novidade.
 Relógios com corda para 400 dias com regulamento garantido.
 Recebem brilhantes — Jóias modernas em ouro, prata e platina
 Grande escolha em Jóias a phantazia para todos os preços

Já chegou nova partida dos afamados relógios Internacional W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

Clubs vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.
 Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitavel frequentia que em nosso Estabelecimento encontrar-se á sempre todas qualidades de Biscoitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.
 28 - Rua Clara - 28

Antonio José da Silva

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.
 1 — Lózba do Cemiterio — 1